

# **Mensagens Oportunas Vol. 1. Nos. 1, 2**

## **A ÚNICA PAZ DE ESPÍRITO**

**Volume 1 ,**

**Números 1, 2**

**Copyright, 1953 Reimpressão**

**Todos os direitos reservados**

**V.T. HOUTEFF**

### **O CAMINHO DE VOLTA PARA EDEN**

#### **SOMENTE DOIS CAMINHOS**

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, No. 1, página 1*

#### **PENSAMENTO DE ORAÇÃO DE ABERTURA**

Vou ler no livro O Maior Discurso de Cristo, página 98, parágrafos 1 a 3. Esses parágrafos são baseados na escritura: "Buscai primeiro o Reino de Deus".

“O povo que escutava as palavras de Cristo, aguardava ainda ansiosamente qualquer anúncio do reino terrestre. Enquanto Jesus lhes descerrava os tesouros do Céu, a questão principal em muitos espíritos, era: Em que maneira podemos, ligando-nos a Ele, aumentar nossas perspectivas terrenas? Jesus mostrou como, fazendo das coisas do mundo sua suprema ansiedade, eles se assemelhavam às nações pagãs que os rodeavam, vivendo como se não existisse Deus, com Seu terno cuidado em torno de Suas criaturas.

“... ‘Vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas; mas buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.’... Eu vos vim revelar o reino de amor e de justiça e paz. Abri o coração para receberdes este reino, e tornai o serviço do mesmo o vosso principal interesse. Conquanto seja um reino espiritual, não temais que vossas necessidades quanto a esta vida não sejam consideradas. Se vos entregais ao serviço de Deus, Aquele que tem todo o poder no Céu e na Terra proverá o que necessitardes.

“Jesus não nos dispensa da necessidade do esforço, mas ensina que devemos fazer dEle o primeiro e o último e o melhor em todas as coisas. Não nos devemos empenhar em nenhum negócio, seguir nenhum empreendimento, buscar prazer nenhum que impeça a operação de Sua justiça em nosso caráter e vida. Tudo quanto fizermos, devemos fazê-lo de coração, como ao Senhor.”

Ajoelhemo-nos agora e oremos para que possamos fazer do avanço do Reino o nosso maior interesse; para que nenhuma busca interfira com nosso serviço sincero ao Senhor; e acreditemos de todo o coração que o Senhor suprirá todas as nossas necessidades. Só então não temeremos o futuro.

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 1, página 2*

## O CAMINHO DE VOLTA PARA EDEN

TEXTO DO DISCURSO POR V.T. HOUTEFF  
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO 7º DIA  
SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 1946  
CAPELA DO MONTE CARMELO  
WACO, TEXAS

**Gen. 3:17:** “E a Adão ele disse: Porque tu escutaste a voz de tua mulher, e comeste da árvore, da qual Eu te ordenei dizendo: Tu não comerás dela, amaldiçoada é a terra por tua causa; com sofrimento tu comerás *dela* todos os dias da tua vida.”

Depois que Adão caiu no pecado, o que o Senhor disse para ele? – “Porque tu escutaste a voz de tua mulher, e comeste da árvore, da qual Eu te ordenei dizendo: Tu não comerás dela, amaldiçoada é a terra por tua causa; com sofrimento tu comerás *dela* todos os dias da tua vida.”

O erro, sendo o oposto da Verdade, teria dito: "Abençoada é a terra por tua causa." E em vez de dizer: "Na tristeza comerás todos os dias da tua vida", o erro teria dito: "No prazer comerás dela todos os dias da tua vida". Em outras palavras, enquanto Deus pronuncia uma maldição, Satanás nas mesmas circunstâncias pronuncia uma bênção. Assim é que o mundo, naturalmente sintonizado com a fala de Satanás, espera viver em prazer todos os seus dias. No entanto, ele está tendo muita tristeza. Muita mesmo.

**Gen. 3:18:** “Espinhos e cardos também produzirá para ti; e comerás a erva do campo”

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 1, página 3*

O Diabo, é claro, teria dito: "Rosas e flores te trarão". E em vez de ordenar: "Comerás as ervas do campo", ele teria dito: "Comerás de tudo o que encontrares no campo". É verdade que ele não o diz em um livro, mas o diz no coração de todos os vivos, e eles obedecem zelosamente à sua voz.

**Gen. 3:19:** “No suor da tua face comerás o pão, até que retornes a terra, pois dele tu foste tirado; porque pó tu és, e ao pó tu retornarás.”

Satanás teria dito: "Em prazer comerás pão até que, no processo de evolução, te tornes como Deus; pois de um átomo insignificante foste tomado, e para um Deus poderoso evoluirás se continuares assim por diante.”

Mas o que Deus disse? – “Com o suor do teu rosto comerás o teu pão todos os dias da tua vida, isto é, por teu próprio bem terás agora dificuldade em ganhar a vida, e mais vale reconciliar-te com isso". Embora tal não fosse a sorte do homem antes que ele pecasse, ela se tornou a sua sorte assim que ele foi tirado do Jardim, assim que ele ganhou a maldição.

"Mas," você pergunta, "por que Deus propôs que todos nós passássemos por dificuldades e tristeza antes de sermos levados de volta para o Éden? Se Ele deve nos levar de volta, por que Ele não fez isso no início, nos dias de Adão? – A resposta para todas essas perguntas está em

**Lucas 15:11-13:** “E Ele disse: Certo homem tinha dois filhos; e o mais jovem deles disse ao *seu* pai: Pai, dá-me a parte dos bens a que tenho direito.

“E ele dividiu-lhes os seus haveres. E poucos dias depois, o filho mais jovem, ajuntando tudo, partiu para uma terra distante, e ali desperdiçou os seus bens com uma vida desordeira.”

A história é que havia dois filhos na família. O mais velho optou por ficar em casa, mas o mais novo optou por ir embora. E você sabe o que aconteceu pouco depois: O filho mais novo desperdiçou toda a sua fortuna numa vida desordeira.

Estou certo de que o pai sabia de antemão que o seu filho estava indo para enfrentar dificuldades. Ele o amava e desejava poupar o jovem da vergonha, da tristeza e da dura prova para a qual estava indo. O próprio fato de que, no retorno do menino, o pai o encontrou quando ainda estava muito longe, e fez um banquete para ele, mesmo depois que ele havia desperdiçado a fortuna do seu pai e desonrado o nome da família, é prova suficiente de que o pai amava o menino supremamente. O menino foi autorizado a sair de casa apenas porque nada além de sua própria experiência poderia demonstrar sua loucura e provar o amor do pai por ele.

O que forçou o menino a não gostar de casa? -- Era seu desejo de viver em desordem. Nenhum menino ou menina sob as mesmas circunstâncias foge de casa, exceto pela esperança de ganhar liberdade e praticar uma vida desenfreada, para fazer à vontade que o coração carnal anseia fazer.

Pode haver uma grande quantidade de diversão temporária na prodigalidade, mas isso só termina em humilhação e descrédito. Se o pródigo estivesse vivendo em nossos dias, o que você acha que ele faria para começar pela estrada da diversão, para se divertir? -- A primeira coisa que ele faria com certeza seria comprar, se possível, um automóvel,

roupas finas, um anel de diamantes, um alfinete e um relógio de pulso. Oh, sim, ele não deixaria de colocar uma flor em sua lapela e um lenço de seda em seu bolso. Pode não haver nada de errado em ter algumas dessas coisas, mas certamente não é recomendável ou mesmo de bom gosto adornar-se com tudo o que se pode vestir. É, para dizer o mínimo, ridículo adornar-se à moda dos pavões.

E quem é que o rapaz desobediente levaria para passear? -- As meninas, é claro. E para onde elas iriam? -- Não para onde os pregadores vão, e também não para a igreja.

**Lucas 15:14:** “E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.”

Se gastares tudo o que tens e tudo o que ganhas, mais cedo ou mais tarde terás fome. A Providência trouxe a fome a fim de levar o menino a "si mesmo", a seus sentidos. De fato, nenhum menino foge de casa quando é ele mesmo; e, inversamente, também não volta para casa compreensivamente antes de cair em si mesmo. Assim ele aprende sua lição, mas a que preço! A que preço!

**Lucas 15:15 e 16:** “E ele foi e juntou-se a um dos cidadãos daquela terra, e ele o enviou aos seus campos para alimentar os porcos. E ele desejava encher o seu estômago com as cascas que os porcos comiam; e nenhum homem lhe dava nada.”

O pródigo conseguiu um emprego, mas não "preencheu a conta", ele ainda estava em falta.

**Lucas 15:17 a 19:** “E ele caindo em si, disse: Quantos servidores de meu pai têm pão

suficiente e de sobra, e eu aqui pereço de fome! Levantar-me-ei, e irei para o meu pai, e lhe direi: Pai, eu pequei contra o céu e perante ti; e não sou mais digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus servidores.”

Ele finalmente descobriu que estava fazendo de bobo, e então começou a raciocinar consigo mesmo sobre voltar para casa, dizendo: "Pense em quantos servos estão na casa do meu pai e todos eles têm bastante. Por que eu deveria morrer de fome? Mas, o que devo dizer quando chegar lá?" Tendo vindo a si mesmo, ele sentiu, é claro, que deveria dizer a coisa certa, a coisa que o recomendaria tanto para o Céu como para a terra.

Se aquele menino tivesse seguido o conselho de seu pai em primeiro lugar, não teria sido humilhado. E que humilhação! E que lição, também, não só para os jovens, mas também para os idosos. Sim, há milhares, jovens e idosos, que aprendem grandes lições, mas muitas vezes pagam um preço tremendo apenas porque estão sempre ouvindo a "charlatanice" do Diabo. Por que se deixam levar tão facilmente pelos seus atrativos? -- Só porque sua isca atraente atrai a natureza egoísta e pecaminosa do homem.

A humilhação do pródigo espera todos os jovens que não aproveitam o conselho dos mais velhos, e todos os mais velhos que não aproveitam o conselho do Senhor. Essa é uma das leis de Deus às quais ninguém jamais foi capaz de escapar.

A experiência do pródigo agora responde às perguntas: Por que Deus tirou Adão do Jardim? Já que Deus tem que perdoá-lo algum dia, por que Ele não o perdoou logo após sua queda e o levou de volta para o Éden? Por que toda a humanidade não poderia ter sido poupada de passar por miséria e morte

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 1, página 7*

antes de voltar para o Éden?

Se Deus tivesse permitido que Adão e Eva permanecessem no Jardim depois de terem pecado e continuado a ter acesso à "árvore da vida", Ele teria assim perpetuado as suas vidas pecaminosas no seu estado pecaminoso. Que coisa terrível teria sido – pecadores tendo que viver para sempre e sempre! E se Ele tivesse poupado eles e seus descendentes de passar por dificuldades e morte, eles não poderiam mais ter compreendido o que é a vida de pecado, não, não mais do que o pródigo antes de passar pela licenciosidade, falência, trabalho duro e pobreza.

"Mas," você diz, "Se o Senhor não poderia ter trazido Adão e Eva ao Jardim antes de passar pela morte e ressurreição, por que Ele tinha que amaldiçoar a terra e fazer com que eles ganhassem seu pão com o suor da sua testa?" E por que Ele teve que fazer com que eles comessem seu pão em tristeza por 6.000 anos? -- Porque todos os que estão para entrar no Reino, voltar ao Éden, devem primeiro cair em si mesmos como fez o pródigo, pois todos devem ser levados a perceber que tudo o que está longe do Jardim não é nada mais do que cascas para porcos.

Porque o trabalho é essencial e porque os pecadores por natureza não gostam de trabalhar, os espinhos e cardos foram criados para forçá-los a ir trabalhar para viver. Se deixarmos as ervas daninhas na terra, e passarmos nosso tempo nos divertindo, elas sufocarão as plantações, e nós, como o pródigo, teremos fome. Assim, quem não trabalha, não come. Deus, que sabe o que é melhor para nós, fez com que ganhássemos nossa vida da maneira mais difícil, trabalhando o dia todo com pouco descanso.

Aqueles que caem em si mesmos, para eles o trabalho é prazer. Só os tolos odeiam o trabalho.

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 1, página 8*

Antes da maquinária moderna ter sido inventada, os agricultores não eram tão perturbados pela peste como agora. Mas tal como a maquinária aumentou e melhorou, também os insectos o fizeram. E por que motivo? -- Para ainda nos manter trabalhando e, portanto, fora de brincadeiras.

Quando vim para os Estados Unidos, há alguns anos, vi todo tipo de maquinária, que fazia uma grande quantidade de trabalho em pouco tempo. Mas, junto com essas conveniências, o que mais vi? -- Vi cardos e espinhos multiplicarem-se mil vezes, e pestilências de todos os tipos devorando as colheitas.

No Velho Mundo não tínhamos maquinária, mas nunca tivemos de pulverizar vegetação. Por que? Porque trabalhar sem maquinária as pessoas já estavam ocupadas. Se tivessem que lutar contra a peste também, e nada com que a combater, então não poderiam ter levantado nada e teriam que passar fome. Assim se vê que se a maquinária nos liberta do trabalho, Deus envia os insetos para que voltemos ao trabalho.

O Senhor ordenou que com suor ganhássemos a vida, mas Ele sabia que a maioria de nós não o faria se não fosse necessário. E também sabia que, se não tivéssemos muito o que fazer, entraríamos no mal, na vida desenfreada, e conseqüentemente nunca mais caeríamos em nós mesmos, e nunca mais voltaríamos ao Éden. Ele, portanto, amaldiçoou a terra para o nosso bem.

Além disso, à mulher que se senta e faz pouco para manter sua casa, Deus traz os percevejos e as baratas, os camundongos e os ratos, as moscas e as formigas, os piolhos e as pulgas, e também os mosquitos. Estes vão pô-la a trabalhar dentro e fora da casa, se alguma coisa acontecer.

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 1, página 9*

Se não fossem as pragas, o que seria o homem? Você vê que Deus fez todas essas coisas com um bom propósito, mas apesar de as pragas pedirem aos preguiçosos que se levantem e comecem a se mexer, alguns ainda preferem viver como porcos! Por que esperar até que Ele envie Seu grande exército de pragas? Por que não tomar o Seu conselho, manter-se ocupado, e fazer o que puder para fazer os outros felizes, para tornar o mundo melhor do que ele é, para deixá-lo saber que você está nele para fazer o bem, não para ser um fardo sobre ele? Então, os anjos terão prazer em acampar-se ao redor de ti, e o próprio Senhor virá e ceará contigo.

Se fizermos dos negócios de Deus os nossos, do Seu reino nosso lar, então todas as outras coisas pelas quais lutamos e pelas quais nos preocupamos nos serão fornecidas em grande abundância. Portanto, não sejamos mais cristãos exteriormente e gentios no coração, mas fiquemos sem "engano em nossas bocas" e com "palmas em nossas mãos".

Por que a humanidade teve que esperar seis mil anos para poder voltar ao Éden? -- Porque leva tanto tempo para conseguir um número suficiente de pródigos arrependidos, pródigos que caíram em si mesmos, que percebem que é melhor ser um guardião de portas na casa do Pai do que ser afundado na assim chamada diversão longe de Sua casa. Deus não está levando nenhum de nós de volta ao Éden no estado de espírito com que nascemos. Não, não mais do que Ele levou Adão de volta ao Éden em seu estado caído. Todos devem cair em si mesmos. "...A aflição não se levantará pela segunda vez." Na. 1:9.

Agora podemos ver por que é mais fácil para um camelo passar pelo buraco da agulha do que para um homem rico entrar no Reino. Somente os pródigos que através

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 1, página 10*

da experiência percebem que este mundo não é a casa de seu Pai, somente aqueles que voltam ao Éden com o mesmo tipo de mente e com o mesmo tipo de confissão que o do pródigo devem compor o Reino.

Além disso, quando os filhos de Israel entraram na terra do Egito, viveram muito bem em Gósen. Viviam como reis. Sim, tinham uma vida muito melhor do que o melhor dos egípcios. Deus sabia, porém, que se quando o tempo se aproximava para a sua libertação eles continuassem a viver como reis, se tudo continuasse a ser tão fácil para eles como tinha sido enquanto José vivia, eles nunca, nunca se decidiriam a voltar para a terra prometida. Foi assim que as circunstâncias adversas da Providência foram trazidas para fazê-los chorar dia e noite por libertação. Então eles estavam prontos para partir. Para garantir, porém, que todos deixassem o Egito, o Senhor permitiu que os exatores egípcios lhes chicoteassem as costas e tornassem seu trabalho ainda mais difícil enquanto Moisés estava na terra. Da mesma forma, o amor do mundo deve ser tirado de nós também, se quisermos começar a trabalhar para a nossa casa no Éden.

Se vocês, meninos e meninas, quiserem ter uma vida desordeira, podem tê-la. De fato, há mais coisas para se ter hoje do que nos dias do pródigo original. Mas lembre-se de que para você voltar para a nossa casa no Éden, você deve pagar o mesmo preço que ele pagou. Não haverá bilhete grátis para qualquer um, seja velho ou jovem.

**Ecles. 4:5** – “O tolo cruza as suas mãos, e come a sua própria carne.”

O tolo cruza as suas mãos; despreza o trabalho. Ele come a sua própria carne: Em vez de trabalhar, ele até mesmo ficará faminto, fazendo com que seu estômago se apodere

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 1, página 11*

de sua gordura de reserva, e assim ficar cada vez mais magra. Quem quer ser um tolo?

**Ecles. 7:2** – Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete, porque naquela está o fim de todos os homens, e os vivos o levam ao seu coração.

A casa da festa traz o fim de todos os homens que vivem para se divertir, para viver em desordem. "Os vivos a porção em seu coração". Aqueles, portanto, que não o colocam no coração, não estão realmente vivos, e precisam ser revividos.

**Ecles. 7:3** – Melhor é a tristeza do que o riso, porque com a tristeza do semblante se melhora o coração.

Se você se divertir, então seu coração um dia ficará triste, mas se seu coração estiver triste, ele se alegrará. Somente um tolo escolhe estar na casa da alegria. Quanto a mim, eu preferiria estar na casa de luto, "sofrer aflição com o povo de Deus, do que desfrutar dos prazeres do pecado por um tempo". Hebreus 11:25.

Havia dois homens que entraram em sociedade depois que o Senhor lhes pediu que se mudassem para outra terra longe da sua terra natal. Lá eles se tornaram ricos. Na verdade, ficaram tão ricos que tiveram que se separar em duas companhias.

Aquele que escolheu viver nas colinas, que escolheu viver da maneira mais difícil, provou ser o mais sábio. Mas aquele que escolheu viver nas planícies, onde podia viver facilmente, provou ser extremamente tolo. Este último era o mais jovem, também, você sabe. Ele armou sua tenda em direção a Sodoma, e quanto mais tempo ele olhava para a cidade, mais perto ele se aproximava dela. Finalmente, decidiu mudar a sua tenda para dentro dela, onde ele podia ver tudo com facilidade.

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 1, página 12*

Tornou-se um grande homem, talvez o prefeito da cidade como alguns pensam, e que assim estava ali sentado à porta de Sodoma. Muito provavelmente, porém, ele sentou-se ali esperando estranhos para os convidar para casa. É bem verdade que a família de Ló tinha uma vida excitante e desenfreada entre os sodomitas, mas a diversão não durou para sempre, e Ló perdeu tudo o que possuía de um dia para o outro; ele saiu como o mais pobre dos pobres. Você vê que Ló pagou alto preço por sua diversão, e se você quiser pagar tal preço por sua diversão, você pode fazer como ele fez.

O homem de cujos escritos estamos agora lendo era e ainda é, você sabe, o homem mais sábio que o mundo já teve. Agora, o que ele disse que o tolo faz? – O tolo entra na casa da alegria. Você quer lucrar com a experiência dos outros? Quer seguir o conselho do sábio? Se o fizer, então a sabedoria está contigo.

**Eccl. 10:18** – Por muita preguiça se deteriora o edifício, e por ociosidade das mãos cai a casa.

A casa do preguiçoso se desfaz, a sua casa se deteriora antes mesmo de ser acabada, ou antes de ser reparada. Ele está atrasado em tudo – um mau hábito para alguém praticar. Quando você sair para o campo, ao longo da beira da estrada você vai notar que as casas que estão mal governadas e desarrumadas, são as casas daqueles que você vê nas varandas perdendo tempo quando eles deveriam estar trabalhando. Mas você dificilmente verá alguém sentado ocioso ao redor das casas que são bem cuidadas. Se de fato você vê pessoas, vai vê-las fazendo alguma coisa. O que você está fazendo, irmão, irmã? – Você conhece o caminho de volta para o Éden?

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 1, página 13*

Voltemos novamente ao Eclesiastes.

**Eccl. 3:17:** “Eu disse em meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio; porquanto há um tempo para cada propósito e para cada obra.”

Deus deve julgar os ímpios e os justos, porque há um tempo para cada propósito e cada obra. Todos devem prestar contas de seu tempo e de suas obras.

Eccl. 8:6: “Porque para todo o propósito há tempo e juízo; porquanto a miséria do homem é grande sobre ele.”

Porque há um tempo para todo propósito e para toda obra, há portanto um tempo de julgamento tanto para a igreja como para o mundo. E porque há um tempo e uma época para cada propósito, a miséria do homem aumenta se ele não cumprir esta lei divina. Ele tem de fazer tudo a tempo, para que as suas misérias não aumentem.

**Prov. 6:6** – “Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; considera seus caminhos, e sê sábio”

O homem, um estudante, a pequena formiga, um professor! Que declaração humilhante contra o ocioso!

**Prov. 6:7 e 8** – “Que não tendo guia, feitor, nem governador, provê seu alimento no verão, e junta sua comida na colheita.

A formiga sabe o que fazer e quando fazê-lo e o faz. Ela nunca falha em ganhar a vida, embora não tenha um chefe. Se você fosse descer em sua casa, você encontraria provisões para mais do que a estação do ano requer. Ele sabe quando a colheita vem, e sabe como

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 1, página 14*

aproveitar ao máximo. Se um homem não fizer como a formiga, se não se der conta do tempo e da estação, as suas misérias aumentarão.

Se este conselho tivesse vindo dos homens, talvez não precisássemos dele; mas veio de Deus, dAquele que tem o controle de tudo. Ele conhece a sua vida desde o momento em que você nasce até o momento em que você morre. Ele sabe que tipo de vida você deve passar. Você pode fazer com que você tenha que seguir o caminho do pródigo, mas quanto melhor se você não o fizer. O melhor para você é seguir o caminho do Pai.

Lembre-se sempre que há apenas duas mentes mestras no mundo – a mente de Deus e a mente de Satanás. Nós, como pecadores, nascemos com a mente de Satanás, e ela permanece conosco até que nascamos de novo, nascidos do Espírito e com a mente de Deus. Para fazer o certo, então, devemos fazer o oposto do que nossas mentes naturais nos dizem, e então estaremos fazendo o que a mente de Deus está se esforçando que façamos.

Os jovens sabem o que vocês adultos estão fazendo. Eles sabem o quanto você pensa sobre Deus e Seu Reino. Eles sabem o quanto você pensa deste lugar e da Sua obra. Como eles sabem tudo isso, e muito mais, então é hora de todos nós percebermos que não podemos levar as crianças mais perto dos objetivos de Deus do que nós mesmos estamos; não podemos inspirar neles fé e zelo em nada enquanto nós mesmos não o tivermos.

Espero que aqueles que se dirigem para o caminho do pródigo, possam cair em si mesmos antes que uma experiência miserável chegue a eles.

Assim é o caminho de volta ao Éden claramente traçado para todos que vêm a este mundo.

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 1, página 15*

### **PENSAMENTO DE ORAÇÃO DE ABERTURA**

Continuaremos a leitura onde parámos no último sábado: O Maior Discurso de Cristo, página 99.

O Maior Discurso de Cristo, p. 99 – “Enquanto andou aqui na Terra, Jesus, mediante o conservar perante os homens a glória de Deus, e o subordinar todas as coisas à vontade do Pai, dignificou a vida em todos os seus pormenores. Se Lhe seguirmos o exemplo, a promessa que nos dá é de que nos “serão acrescentadas” todas as coisas necessárias a esta vida. A pobreza ou a riqueza, a doença ou a saúde, a simplicidade ou a sabedoria — tudo se acha providenciado na promessa de Sua graça.

“Os braços eternos de Deus circundam a alma que se volve para Ele em busca de auxílio, por mais fraca que seja essa alma. As preciosidades das colinas hão de perecer; mas a alma que vive para Deus com Ele permanecerá. ‘O mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.’ A cidade de Deus abrirá suas portas de ouro para receber aquele que, enquanto na Terra, aprendeu a apoiar-se em Deus quanto a direção e sabedoria, conforto e esperança, por entre perdas e aflições. Os cânticos dos anjos hão de festejar-lhe a entrada ali, e para ele dará seus frutos a árvore da vida. ‘As montanhas se desviarão, e os outeiros tremerão; mas a Minha benignidade não se desviará de ti, e o concerto da Minha paz não mudará, diz o Senhor, que Se compadece de ti.’”

E o que será a nossa oração esta tarde? – Sim, oremos para que percebamos que, se colocarmos nossa plena dependência no Senhor, confiando nEle para orientação e sabedoria, Ele não nos falhará; devemos orar para que percebamos que Seus braços eternos estão sempre prontos para cercar a alma que se volta

a Ele para ajudar; e devemos orar pela fé implícita em Sua promessa de que se subordinamos tudo à vontade do Pai, então todas as coisas necessárias nesta vida, "serão acrescentadas" aos nossos interesses eternos.

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 2, página 16*

### **SOMENTE DOIS CAMINHOS**

TEXTO DO DISCURSO POR V.T. HOUTEFF  
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO 7º DIA  
SÁBADO, 10 DE AGOSTO DE 1946  
CAPELA DO MONTE CARMELO  
WACO, TEXAS

Muitas vezes ouvimos dizer que há muitos caminhos para o Reino da paz e prosperidade eternas, que podemos pegar qualquer um deles e chegar lá. Eu, por um lado, creio que existem apenas dois caminhos, que um leva à vida eterna e o outro à morte eterna. Para dar a vocês minha razão para crer que existem apenas esses dois caminhos, eu lerei do Livro infalível:

**Mateus 7:13 e 14** – “Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e amplo é o caminho que conduz à destruição, e muitos são os que entram por ela. Porque estreita é a porta e apertado é o caminho que conduz à vida, e são poucos os que a encontram.”

Quantos caminhos? -- Apenas dois: o caminho certo e o caminho errado. Estes dois caminhos sempre estiveram conosco e sempre estarão enquanto o homem natural e o espiritual viverem na terra. Eles vieram à existência com os dois primeiros irmãos que viveram na terra – Caim e Abel. Aqueles que viajam pelo caminho estreito são os Abelitas, e aqueles que viajam pelo caminho largo são os Cainitas. Há muitos viajantes neste último porque todos os que vêm a este mundo começam nele, e a maioria deles sempre fica nele.

Isto é assim porque, para começar, nós nascemos da carne – "Cainitas" por natureza. Conseqüentemente, antes de

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 2, página 17*

nós nascermos de novo, nascidos do Espírito, e assim colocados no caminho estreito, todos nós viajamos no caminho largo. Além disso, o caminho espaçoso é amplo o suficiente para alguém carregar tudo o que o pecado oferece, mas o caminho estreito é suficientemente estreito para excluir tudo menos o próprio viajante. Por conseguinte, comparativamente falando, são poucos os que escolhem negar os desejos da carne e abandonar o pecado em todas as suas formas. Naturalmente, pois, muitos percorrem o "caminho que parece justo a um homem", embora "...o fim dele sejam os caminhos da morte". Prov. 14:12. Vamos agora ao evangelho de João, capítulo 9:

**João 9:39** – “E disse-lhe Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, para que os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos.”

Aqui nos é dito que Jesus veio para juízo, o que fará com que os que veem se tornem cegos, e os que são cegos, vejam! A expressão é peculiar, mas o sentido é claro: Ele veio para mudar todo ser humano –

para reverter a situação de todos -, para que aqueles que são cegos vejam, e aqueles que vêem fiquem cegos.

Vamos agora julgar nosso próprio caso. Se a nossa visão neste momento é a mesma de sempre, então a Sua vinda ainda não nos beneficiou: Se em Sua visita assumirmos que já vemos e sabemos o suficiente, não precisamos de mais nada, e não podemos ser convencidos do contrário, então ficaremos cegos para sempre, nunca poderemos ver o que Ele deseja que vejamos. Mas se admitirmos que somos cegos às coisas espirituais, que nossos olhos precisam ser abertos, então Cristo nos fará ver. Uma pessoa assim dirá por experiência: "Uma vez fui cego, mas agora vejo". A experiência do cego deve ser nossa.

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 2, página 18*

**João 9:40, 41** – E alguns dos fariseus que estavam com ele, ouvindo essas palavras, disseram-lhe: Nós também somos cegos? Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Nós vemos, portanto, o vosso pecado permanece.

Se você diz que vê, e ainda continua pecando, então você mesmo se torna responsável pelo seu pecado. Mas, se você não vê, Ele te fará ver, para que possas deixar de pecar.

**João 10:1** – “Na verdade, na verdade, eu vos digo: Aquele que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outros caminhos, esse é ladrão e salteador.”

Você quer entrar no "aprisco das ovelhas"? Se você quiser, deve entrar pela "Porta". Se você entrar de alguma outra forma, eventualmente você será lançado fora na escuridão, lá para ranger os dentes. A partir dessas alternativas, todos nós devemos fazer nossa escolha.

**João 10:2** – “Mas o que entra pela porta é o pastor das ovelhas.”

No versículo 9, Cristo disse: "Eu sou a porta." Conecte o versículo 9 com o versículo 2, e você verá que aqueles que entram pelo caminho do Senhor são os únicos que Ele reconhece como pastores do Seu rebanho. O Senhor, portanto, implica que existem pastores não autorizados pastoreando Suas ovelhas.

**João 10:3** – “A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz; e ele chama as suas próprias ovelhas pelo nome, e as conduz para fora.”

O porteiro, o encarregado, só abre a porta

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 2, página 19*

às pessoas que tenham cumprido os requisitos de admissão. Em outras palavras, o Senhor está nos dizendo claramente que ninguém pode fugir da inspeção do porteiro e escapar para sempre. E ainda assim, apesar desse aviso, e apesar do fato de que passar pela porta é ainda mais fácil do que subir pela cerca, alguns escolhem arriscar roubando seu caminho -- fingindo estar na "fé", entrando assim no aprisco das ovelhas e esperando assumir o comando ou conseguir que os sigam. No entanto, não é possível induzir as verdadeiras ovelhas de Deus a segui-los, pois elas conhecem a Voz do Verdadeiro Pastor.

Somente aqueles que entram pela porta e aos quais "o porteiro" (aquele por quem o Espírito de Profecia se manifesta) abre são os pastores autorizados cujas vozes as ovelhas de Deus ouvem. Todos esses pastores chamam as ovelhas pelo nome: conhecem bem os seus rebanhos porque se interessam intensamente por eles e os conduzem cuidadosamente para dentro e para fora.

Aqui o estudante da Verdade presente notará que com esta ilustração Cristo aponta que os únicos pastores que Ele reconhece como Seus são aqueles a quem o "porteiro" abre a Porta e os convida a entrar.

O estudante também notará que todos os outros são marcados como impostores. E as ovelhas que ouvem a voz do falso pastor, Ele declara, não são Suas ovelhas.

**João 10:4** – “E, quando ele coloca para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque elas conhecem a sua voz.”

Como Suas ovelhas não conhecem rostos, mas conhecem vozes, então, aqueles que prestam atenção aos rostos e que não conseguem distinguir entre voz e voz, certamente serão enganados por pastores autodesignados. Mas aqueles que

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 2, página 20*

prestam atenção apenas à Voz, a Voz da Verdade, são gentilmente conduzidos para dentro e para fora para os pastos verdes. O povo de Deus não é incomodado com rostos, mas eles dão a devida atenção às vozes designadas por Deus para proferir a Verdade.

**João 10:5, 8, 10** – “E não seguirão um estranho, mas fugirão dele; porque elas não conhecem a voz dos estranhos.... Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram.... O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.”

As ovelhas de Deus são assim cuidadosamente conduzidas para dentro e para fora, tanto para o abrigo como para o "mantimento a seu devido tempo", para a Verdade presente. Os "bodes", porém, aqueles que se esquivam do porteiro ao entrar, devem, é claro, fazê-lo também ao sair. Consequentemente, eles não podem ser guiados pelos pastores designados por Deus. Vamos para João 14 e ler apenas um versículo.

**João 14:6** – “Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.”

A partir deste verso, vemos que Jesus é o único caminho para o Reino. A idéia, portanto, de que há muitos caminhos, enquanto que há um só Jesus, e que todos eles conduzem ao Reino Eterno, é apenas um "murmúrio de um embuste" que os corações não santificados gostam de escutar. São daqueles que se esquivam do porteiro na "Porta", daqueles que sabem que suas obras não resistem à inspeção.

Se queremos ter um lar no Reino, nunca devemos ser como eles. Devemos conhecer o pior de nosso caso.

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 2, página 21*

Nunca devemos dizer que se "fulano" chegar lá, nós também o faremos. Pode ser verdade que se "fulano" fosse chegar lá, todos nós também chegaríamos, mas "fulano" não está chegando lá. Não devemos, portanto, nos fazer de tolos fazendo de "fulano" o nosso exemplo. Devemos seguir o Senhor através de Sua Verdade, a Verdade que nos torna livres.

Como há apenas um caminho certo e uma porta, e como todos os cristãos não vêm da mesma maneira e não andam juntos, será que estamos todos errados? todos indo na direção errada? – Não, isso nunca poderia ser enquanto o Senhor não abandonasse a terra. De fato, não, porque Ele deve ter um povo a quem confiar a Sua Verdade e por quem salvar aqueles que escolhem seguir o Seu caminho. Assim, aqueles que escolherem seguir por outro caminho descobrirão que o Diabo, não o Senhor, está atrás deles, e que o inferno, não o Reino, está à sua frente.

Bem seria se discutíssemos por alguns minutos as qualificações que um pastor deve ter para passar a inspeção do porteiro. Posso usar algumas ilustrações, talvez apenas duas ou três.

Você se lembra que havia uma criança com o nome de Samuel que cedo na vida começou a andar no "Caminho", e lá ele foi treinado. Agora pense no que aconteceu: Uma noite Samuel, você se lembra, foi subitamente despertado por uma Voz. Supondo que fosse a voz de Eli, ele rapidamente levantou-se da cama e foi perguntar a Eli. Claro que Eli ficou surpreso, mas disse calmamente: "Eu não te chamei. Volta para a cama". Não havia mais ninguém além de Eli por perto. Samuel estava certo de que o ancião o havia chamado. No entanto, ele obedeceu e logo voltou para a cama.

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 2, página 22*

Em pouco tempo, porém, talvez assim que Samuel tivesse adormecido novamente, a Voz chamou pela segunda vez. Você sabe que Samuel poderia facilmente ter dito a si mesmo: "Aquele velho deve estar sonhando. Aí vai, ele está me chamando novamente. Mas não me incomodarei mais com ele; vou deixá-lo gritar o quanto puder". Samuel, no entanto, tão rápido como antes, correu para a cama do seu mestre, apenas, novamente, para ouvir as palavras: "Volta para a cama, eu não te chamei!" Ainda uma terceira vez ele ouviu alguém chamando, e tão voluntária e respeitosamente como antes, ele foi à cabeceira do seu mestre pela terceira vez! Eli finalmente percebeu que o Senhor devia estar chamando a criança, por isso instruiu Samuel sobre o que fazer. E o que Samuel fez? – Exatamente como Ihe foi dito.

Se Samuel não estivesse tão disposto, tão respeitoso e paciente quanto era, você acha que ele teria chegado a ocupar o mais alto cargo na terra? – Claro que não. Não havia nada mais do que as santas qualificações de caráter que Samuel demonstrou naquela noite que o promoveu ao ofício de profeta, sacerdote e juiz.

Será que ainda nos perguntamos por que Samuel foi chamado para fora da cama três vezes seguidas e por que ele e Eli foram perturbados durante a noite? -- Por duas razões: (1) Para provar que, independentemente do inconveniente, Samuel não hesitaria em levantar-se quando chamado, e que não se indignaria, que não "desrespeitaria" Eli. (2) O Senhor queria ajudar Eli; Ele queria evitar a possibilidade de Eli concluir que Samuel estava saindo do lugar e questionando sua habilidade de disciplinar seus próprios filhos. Se Eli não tivesse tido a oportunidade de saber com certeza que o Senhor falou com a criança, ele poderia ter facilmente concluído que Samuel estava conivendo contra os filhos dele. Mas

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 2, página 23*

sendo as circunstâncias providenciais como eram, Eli certamente sabia sem dúvida que Deus tinha uma mensagem para ele. Não havia lugar para dúvidas.

Os meninos de hoje, como em tempos passados, estão ansiosos por chegar em algum lugar na vida, mas milhões deles não conseguem alcançar seu objetivo e muitos arruinam suas vidas. Eles querem se tornar grandes homens, mas eles não conseguem sequer fazer homens intermediários. E qual a razão? – É simplesmente porque superestimam seus próprios poderes, e subestimam o poder de Deus. Eles não sabem que com Deus não há fracasso, e que com Ele "podem conseguir lugares".

Vocês, rapazes e moças, entreguem-se sem reservas a Deus. Ele precisa de grandes homens, e Ele pode fazer de vocês assim. Quando você aprende o caminho de Deus e se torna um menino ou menina responsável como Samuel, Deus não desconsiderará seu zelo, integridade e sinceridade. Ele Ihe dará algo grande por sua recompensa. Sim, então você será realmente grande.

O antigo Davi também era um garoto jovem e nada mais do que um pastor comum. Mas ele era um bom pastor, o melhor da terra. Deus viu que ele era atento e fiel aos seus deveres, e assim Ele determinou fazer do menino um rei sobre o Seu povo. De fato, quando uma pessoa faz uma coisa bem, é provável

que ela faça outra coisa igualmente bem. Davi era tão bom em seus deveres quanto Samuel nos seus. É por isso que ele foi retirado do aprisco das ovelhas e colocado no palácio.

Estou pensando em outro garoto, um garoto na adolescência - José. O Senhor viu nele algo que não podia encontrar nos irmãos de José. Não só era o filho favorito de seu pai, mas também era o favorito de Deus. Deus tinha em mente algo grande para José

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 2, página 24*

-- ...maior do que o mundo poderia pensar. Para provar que era digno de confiança, José teve que se tornar primeiro um escravo. Ele teve que ser treinado para a grande obra.

Assim, a forma como a Providência trabalhava, era que os seus irmãos o vendiam para ser escravo. Em seguida, recordou o que o Senhor lhe havia prometido em um sonho: que, além de seus irmãos, até mesmo seu pai e sua mãe se curvassem diante dele. Você pode imaginar a esplêndida oportunidade que ele teve de amaldiçoar a Deus quando se viu a caminho da escravidão? Ele poderia ter dito: "Por que eu deveria servir a um Deus que promete glória, mas ao invés disso dá humilhação, sofrimento e isolamento? Mas José fez tão sabiamente quanto Jó: Ao santificar Deus em seu coração, ele de fato disse: "Ainda que Ele me mate, nEle eu confiarei".

José rapidamente se reconciliou com sua situação, confiante de que o Deus de seu pai sabia tudo sobre seus problemas. Assim, os chefes de escravos, os ismaelitas, reconheceram imediatamente que estavam na posse de um bom escravo, um escravo que podia ser vendido por uma boa quantia de dinheiro. Como eu sei disso? -- Eu sei porque os ismaelitas o levaram imediatamente a um homem que só compraria o melhor, ao homem mais rico do Egito, a um que pudesse pagar o preço. Os ricos não compram coisas baratas, nem os vendedores lhes levam coisas baratas.

Mesmo com tristeza, José deve ter demonstrado sua capacidade de servir, e deve ter mostrado grande respeito por seus capatazes no caminho para o Egito, porque foi então que os vendedores descobriram o valor de seu cativo, e então perceberam que poderiam vendê-lo para alguém que queria algo bom e que poderia pagar o preço. Potifar, também, logo descobriu que José era confiável em todos os aspectos.

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 2, página 25*

Foi assim que ele se tornou o homem número 1 de Potifar. Até mesmo a Sra. Potifar se apaixonou por ele. Foi nesta conjuntura, você se lembra, que ele chegou ao clímax de seu teste de graduação. Passando o maior teste de sua vida, ele se formou na casa de Potifar, depois na casa da prisão, de onde foi promovido ao trono do Egito, o maior do mundo. Em promoção ou rebaixamento, José deu a Deus a glória e fez o seu melhor. Em todas as coisas em que ele foi colocado, ele era o segundo de ninguém, e assim ele se tornou o maior entre todos os seres vivos na Terra.

Quanto ao verdadeiro segredo de seu sucesso, você encontrará em um simples princípio – firmeza contra a tentação do pecado e fidelidade ao dever: "Ah! Eu não posso fazer essa coisa maligna. Não pecarei nem contra os homens nem contra Deus", foi a sua resposta à tentação.

É por isso que José foi grande na casa de seu pai, nas mãos dos ismaelitas, na casa de Potifar, na cela da prisão, no trono do Faraó e em todo o mundo. É por isso que todo o mundo antigo se curvou perante ele.

Destes fatos biográficos se vê que os princípios simples que trouxeram sucesso a Samuel, a Davi e a José, podem sem dúvida trazer sucesso a todos nós. E lembre-se de que o sucesso começa onde quer que você esteja, seja nos pátios do templo, no aprisco das ovelhas, no quintal de um escravo, na casa da prisão, ou no palácio do rei – não faz diferença onde. Você não precisa correr para pegar o sucesso, mas você precisa

se curvar e pegá-lo. Sim, de fato, o sucesso cai do céu, mas para pegá-lo você deve se curvar muito baixo. Isso você deve fazer se deseja realmente ter sucesso em qualquer coisa.

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 2, página 26*

Neste momento, o Senhor está anunciando pelo menos 144.000 salva-vidas, com sede no famoso Monte Sião – um cargo maior do que o cargo ocupado por Joseph. Você será um deles? Há mais oportunidades hoje do que nunca. Por que não se aventurar em algo em que não há nenhum risco? Qualquer um pode ter sucesso se estiver disposto a pagar o preço.

Em vista dessas alternativas infalíveis, por que os jovens de hoje são tão descuidados e indiferentes? Por que isso acontece? Eles não são meninos e meninas maus; eles nascem com a mesma natureza que os de qualquer outra geração. De fato, os que estão neste monte [Monte Carmelo] são bons meninos e meninas, mas precisam nascer de novo, nascidos pelo Espírito – mudados, feitos para ver.

Os jovens são naturalmente cegos às coisas espirituais, assim como os filhotes recém-nascidos são cegos às coisas materiais. Os jovens precisam ser ensinados sobre o modo de vida espiritual, precisam ter a natureza que deseja o pecado tirada deles, e uma natureza que odeia o pecado implantada neles.

Os pais que já foram levados a ver, precisam agora acordar para o seu dever. Precisam educar os seus filhos à maneira de Cristo, assim como precisam os educar à maneira da sociedade. Isso eles só podem fazer por preceito e exemplo.

Nosso maior Exemplar veio do céu para a terra, caminhou e trabalhou com os homens durante três décadas, morreu e ressuscitou. Isto Ele fez para mudar os homens, para recriar neles a imagem de Deus e para lhes dar vida para sempre. Se esses meninos e meninas fizerem o esforço necessário para fazer algo de si mesmos, então certamente devemos ajudá-los a alcançar seu objetivo com alegria.

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 2, página 27*

Vocês, homens e mulheres, vieram a este monte, não porque alguém vos trouxe, mas porque pensaram que era o vosso dever. Vocês, porém, trouxeram consigo estes pequeninos. Assim é que vocês entraram pela "Porta", mas os meninos e meninas entraram na sua bagagem, por assim dizer. E agora, para se tornarem membros permanentes nesse "aprisco", eles também devem passar no exame. Vejam, eles estão passando pela luta deles agora, assim como vocês adultos passaram pela sua antes de vocês chegarem aqui. E, do mesmo modo que alguém fez um esforço por vocês lá, de um modo semelhante, vocês agora devem fazer um esforço pelos jovens aqui.

Precisamos de jovens evangelistas, rapazes e moças convertidos para trabalhar para os não convertidos, para exercer o tipo certo de influência sobre outros rapazes e moças. Isto é essencial porque os meninos e meninas convertidos fazem mais pela sua própria idade do que as pessoas mais velhas. Além disso, também precisamos que os rapazes e as moças ajudem os rapazes e as moças no trabalho de ganhar almas – não para lhes pregar, mas para os guiar.

Vocês viram como os meninos andavam com D\_\_\_\_\_ quando ele estava aqui. Se D\_\_\_\_\_ tivesse sido convertido, se ele tivesse se decidido a servir ao Senhor como Davi de antigamente, imagine o poder para o bem que ele poderia ter sido! Ele poderia ter sido uma influência maravilhosa para o bem entre os jovens. Poderia ter-se tornado um grande líder. Ele teve uma oportunidade tão grande como qualquer um dos grandes homens de Deus em tempos passados. Mas a oportunidade que D\_\_\_\_\_ teve, todos os meninos e meninas tiveram. Um menino ou uma menina convertidos podem transformar uma conversa ruim e inútil em uma conversa que valha a pena. Um bom exemplo pode fazer mais do que um sermão.

Meninos e meninas, há uma oportunidade para trabalharem com Deus, e se

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 2, página 28*

decidirem acerca do que vocês querem ser. Vocês não precisam ser pregadores para começar, mas agora podem ser evangelistas sociais. Vocês meninos e meninas podem afastar outros rapazes e moças de suas tolices, de seus atos imprudentes e conversas maldosas. Outros seguirão o seu exemplo. Que grande oportunidade é a sua, se apenas a aproveitarem!

Estamos ansiosos para ver vocês, meninos e meninas, se divertirem. Estamos cansados de lhes impor restrições. Façam apenas com que possamos confiar em vocês, e assim se libertarão das regras e restrições.

Se vocês nos mostrarem que estão determinados a ser o que Samuel e José eram, não teremos que nos preocupar com o que vocês fazem ou para onde vão. Sim, façam com que possamos confiar em vocês, e nunca serão incomodados por nós. É somente através da confiança de alguém em vocês que podem ganhar qualquer coisa de qualquer maneira.

José e Samuel fizeram o essencial. Eles colocaram seus corações inteiros em tudo o que fizeram. Todos os grandes homens do mundo fazem isso e é por isso que eles são grandes. O que quer que vocês, meninos e meninas, façam, façam-no realmente. Não se enganem com isso. No final de cada dia vocês devem ser capazes de dizer: "Meu trabalho foi quase perfeito, e minhas obras são inquestionáveis". Isso você pode fazer. Vá à "Porta" e diga a Ele suas necessidades e suas provações. Diga: "Senhor, as minhas provas são as tuas provas. Eu não deixarei que elas me incomodem mais. Eu colocarei meu coração e alma em Tua obra".

Façam isto, rapazes e moças, e verão coisas muito diferentes. Vocês verão que seus caminhos do passado eram caminhos de loucura. Vocês dirão a si mesmos: "Eu não era um grande tolo para fazer isso e o outro?"

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 2, página 29*

Eu sei do que estou falando. Eu estou dizendo isso por experiência própria.

Por que muitos viajam no caminho largo? -- Porque lá você pode ser qualquer coisa. Mas no caminho estreito, você deve ser algo realmente grande.

Vários meninos e meninas não estão mais conosco porque estavam determinados a continuar no caminho largo. Eles podem ter alguma satisfação lá, mas eles estão indo rumo a uma grande prova, e uma grande perda, também. A menos que todos os que não foram "nascidos de novo" voltem a si mesmos como o príncipe, eles irão até o fim do caminho. E então? -- O diabo atrás e um grande precipício adiante. Haverá choro e ranger de dentes. Por que continuar no caminho do tolo?

É melhor não desperdiçar sua oportunidade enquanto ela está batendo à sua porta. Tome o "caminho reto" e permaneça nele, e você terá prosperidade e contentamento todos os dias da sua vida. Você não terá falta de nada nem se arrependerá. É essa paz de espírito que você precisa. Por que não tomá-la?

*Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 2, página 30*

Poderia eu ser chamado de cristão  
Se todos soubessem  
Os meus pensamentos e sentimentos secretos  
E tudo o que faço?

Oh, eles poderiam ver a semelhança  
De Cristo em mim todos os dias?  
Oh, eles podiam ouvi-Lo falar  
Em cada palavra que digo?

Eu poderia ser chamado de cristão  
Se todos pudessem saber  
Que eu me encontro em lugares  
Onde Jesus não iria?

Oh, podiam ouvir o Seu eco  
Em todas as canções que canto?  
Em comer, beber, vestir  
Eles podiam ver Cristo em mim?

Eu poderia ser chamado de cristão  
Se for julgado pelo que leio,  
Por todas as minhas recreações.  
E todos os pensamentos e acções?

Eu poderia ser contado como Cristo  
Como eu agora trabalho e oro.  
Altruísta, bondoso, perdoando  
Os outros todos os dias?

--O Evangelista.